

Testes rápidos feitos na praia garantem a saúde de veranistas no Litoral



Da Redação

Aferimento da pressão arterial, medição da glicemia e testes rápidos para detecção de HIV, sífilis, hepatite B e C, são alguns dos serviços que estão sendo ofertados gratuitamente aos veranistas durante a Operação Verão no Litoral. A Secretaria Estadual da Saúde (SESA) montou uma estrutura para atendimentos ao lado da Estação Verão É-Paraná, na altura do número 1.000 na Avenida Atlântica, na Praia Brava, em Caiobá. Os serviços também estão sendo prestados em unidades montadas nas praias de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Sul.

Agentes da Secretaria Estadual da Saúde prestam atendimento e orientam a população para a realização dos exames, que duram, em média, 30 minutos até os resultados finais. Além dos exames, os veranistas também contam com o atendimento dos agentes da Vigilância Sanitária, que fornecem informações para o combate ao mosquito transmissor da dengue e outros assuntos relacionados à doença.

"Procuramos tirar as dúvidas das pessoas que nos procuram e, quando necessário, fazemos o encaminhamento para atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, onde se dará a continuidade do tratamento", explica Sandra Grochowski, coordenadora das atividades realizadas na unidade montada em Caiobá.

TESTE DE HIV - O teste para detecção do vírus HIV é rápido e fica pronto em aproximadamente 15 minutos. O teste tem início com o preenchimento do cadastro, com os dados e informações do paciente, que na sequência passa por um atendimento de coleta de sangue, para ser analisado em procedimentos químicos por profissionais da saúde.

Após alguns minutos, o paciente recebe o laudo com o resultado sobre a presença ou não do vírus no sangue. Nos casos positivos (quando há presença do vírus), é realizado um segundo teste para confirmação. "Caso ocorra a confirmação após o segundo teste, o paciente será orientado a buscar o tratamento na Unidade de Saúde do Estado mais próxima da sua residência", explica a agente de saúde da SESA Elaine Oliveira. O tratamento para a Aids é gratuito e feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A turista Luciene Santos da Vida, 23 anos, de Goiânia, aprovou o serviço oferecido na praia. "Aproveitei o passeio para

também fazer os testes e saber se está tudo em ordem com a minha saúde", disse a veranista.

Fonte: Bem Paraná